

CLEMENTINA E ZÉ PILINTRA**Claudio Tadeu Aroucas Garcia**

[Médico Pediatra - Sambista]

Clementina de Jesus confirmou presença na festa dos calouros da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ... Muitos de nós vibraram...

Alguns não gostaram... Outros não sabiam quem era...

Clementina de Jesus



<https://cdn.brasildifatos.com.br/media/34546dda74669649ae2f2cbe9f2d5ca.jpg>

Estávamos em plena ditadura militar, final dos anos 70.

Pedrinho Telecoteco fazia parte da banda da Clementina.

Naqueles anos chamávamos de conjunto e não banda.

Animado com a confirmação da presença de Clementina, liguei para Pedrinho e marcamos um encontro para depois do show.

Findo o maravilhoso espetáculo, Pedrinho me convidou para uma festa que ocorreria em Jacarepaguá no centro de Mãe Rainha.

Era uma cerimônia, uma festa religiosa, algo inédito para mim.

Chegamos num terreiro de umbanda, local simples, gente simples, um batuque maravilhoso, produzido por dois rapazes, chamados ogãs, supercompetentes na função / arte de manter o ambiente propício para a festividade. Eu, apreciando aquela manifestação cultural / religiosa, com os olhos abertos, plenos de curiosidade.

Um rapaz magro, alto, esguio, vestido de terno branco, ia se aproximando sedutoramente das mulheres. Falava ao ouvido de uma, fazia um carinho em outra, elogiava desavergonhadamente mais uma e assim ia, malandramente, atravessando o terreiro dançando, sorrindo, cantando, brincando com toda a gente. Era o Zé Pilintra, figura mítica dos terreiros de umbanda, chamado de advogado dos pobres, caridoso, iluminado, o rei dos bares, sarjetas, carteados, o genuíno "rei da malandragem".

Me observou de longe, percebeu que eu era estranho veio se aproximando e, de repente, com o olhar embaralhado afirmou: ***Você é letrado !!!***

Levei um susto ... Fiquei olhando para ele sem dizer nada...

- Você tá me devendo...

Resolvi responder: ***Eu não, nem te conheço...***

Ele: Te coloquei numa parada e você não foi porque não quis... Tá me devendo...

Falou com um toque provocador ...

Fui ficando apavorado ...

Estava vulnerável, num ambiente desconhecido...

Ele: Tá a fim de uma mulher? Posso colocar uma na sua mão, agora !!!

Eu: Não... Não quero não.

Ele: Mas é uma mulher MORTA !!! A MARIA PADILHA !!!

E deu uma gargalhada gutural, absolutamente animal !!!

Fiquei todo arrepiado e me mandei correndo...

Caraca, que lance !!!

Depois, Mãe Rainha me mandou um recado, dizendo que ele tinha gostado de mim !!!

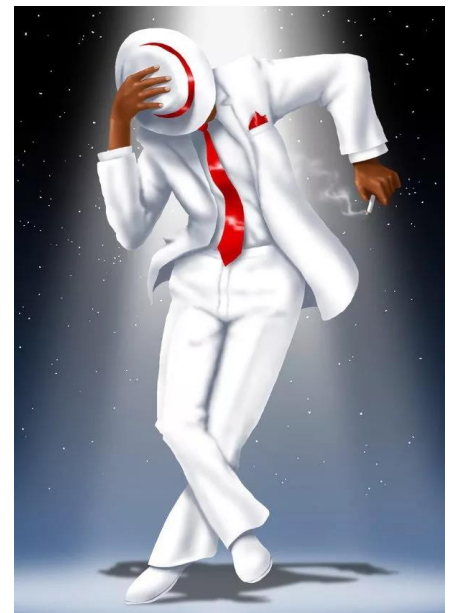
Caraca, não acredito !!!

Será que irei reencontrá-lo algum dia?

Ele vai lembrar de mim? Vai voltar a lembrar da dívida que ele diz que tenho com ele?

Sei lá ... Deixa p'ra lá ...

Zé Pilintra



<https://i2.gbhimg.com/6Yb6mUBHGLIa-55KCPsAc-KX0bw-1gbimg.com/og/ig/infoglabo1/foriginal/2020/1/06/zepilintra.jpg>